



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE IBIPORÃ - PERÍODO 2023 / 2033 -

O Plano Municipal de Cultura (PMC) é o principal componente de planejamento e norte para a política pública de cultura e as ações dela decorrentes, em curto prazo (período de um ano), médio prazo (período de três anos) e longo prazo (período de dez anos) no Município de Ibiporã.

Nele estão contidas diretrizes discutidas democraticamente em Escutas Públicas e em Conferência Municipal de Cultura, reconhecendo os processos culturais até então implementados pela gestão pública e considerando os potências e demandas da produção cultural municipal. Estão registrados os compromissos assumidos pelo Poder Público municipal para o setor de políticas públicas em uma perspectiva de dez anos.

O PMC de Ibiporã está em inter-relação com o Plano Nacional de Cultura (PNC), compondo a política estruturante do Sistema Nacional de Cultura (SNC), constituindo uma política pública que busca promover e fortalecer a cultura no país, estabelecer mecanismos democráticos de gestão, financiamento e participação social no setor cultural, integrando esforços entre os diferentes entes federativos (União, estados e municípios) e a sociedade civil para o desenvolvimento cultural do país.

1) OBJETIVOS E FUNDAMENTOS ESTRUTURANTES

Os principais fundamentos e objetivos deste Plano Municipal de Cultura, em sintonia com o SNC, incluem:

- Garantir o direito à cultura como direito humano fundamental, descentralizando e facilitando o acesso protagonista da população aos bens culturais;
- Garantir o acesso da população à diversidade das linguagens e expressões artístico-culturais, na condição criadora e como público crítico, com reconhecimento e valorização das diversas manifestações culturais presentes no Brasil, de origem popular, indígena e afro-brasileira;
- Estender os direitos culturais atendendo às situações diferenciadas e às realidades plurais da diversidade cultural e social do município, nas áreas urbana e rural;
- Reconhecer, proteger e promover a diversidade das expressões culturais, fomentando a criação e a circulação da diversidade cultural, reconhecendo a cultura como emanção da vida social;



- Criar o Sistema Municipal de Cultura considerando, nele, a cultura como emanção social e o fomento a projetos por meio de editais públicos abertos aos artistas, produtores culturais, coletivos culturais, associações e instituições atuantes em Ibiporã, como forma de ofertar, em cogestão, a cultura como direito;
- Tratar a política de cultura como importante vetor de desenvolvimento humano e qualidade de vida na cidade, desenvolvendo-a em sua potência transversal junto a outras políticas públicas, como educação, saúde, assistência social, turismo, urbanismo e políticas ambientais, entre outras;
- Fomentar a cultura como fonte de economia criativa e solidária, estratégica para a geração de renda e o desenvolvimento social e econômico sustentável;
- Preservar, promover e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial no Município;
- Garantir a participação da sociedade na construção e execução das políticas culturais, desenvolvendo a gestão cultural de forma partilhada, democrática, participativa e transparente.

2) DIAGNÓSTICO

Neste diagnóstico, procura-se elencar como se encontra o Município de Ibiporã no campo da cultura, identificando-se suas características, potencialidades e desafios.

a) A DINAMICIDADE E OFERTA DA CULTURA:

No momento de elaboração deste Plano Municipal, há entre gestores e atuadores da cultura reconhecimento em relação às diretrizes de democratização de acesso e ao conjunto de ações ofertadas gratuitamente nesse sentido em prática em Ibiporã.

O Município, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT) conta com um conjunto de equipamentos culturais públicos com intensidade de atividades: a Sede da Secretaria e seu Complexo Cultural Turístico e Artístico, o Cine Teatro Padre José Zanelli, a Biblioteca Pública Municipal, o Museu do Café de Ibiporã, o Museu Histórico e de Artes de Ibiporã, a Casa de Artes e Ofícios Paulo VI, o Museu de Esculturas ao Ar Livre, o Centro de Artesanato e incluso também o CTTI do Trabalhador, que embora não seja um equipamento sob gestão direta da SMCT, é um importante espaço à disposição para as atividades de cultura.

Temos uma significativa oferta cultural protagonizada pela política pública de cultura, com uma trajetória de oferta de cursos de formação em cultura e um histórico de



produção cultural que se iniciou na Casa de Artes e Ofícios Paulo VI (em 1966), que ganhou corpo e foi sendo ampliada, motivando a criação da Fundação Cultural de Ibiporã (em 1987), a construção do Cine Teatro há 35 anos (1988), a implantação do Museu de Esculturas ao Ar Livre (a partir de 1990) e a construção do Complexo Cultural (2009), entre outras iniciativas.

CINE TEATRO

O Cine Teatro Municipal Padre José Zanelli, espaço privilegiado e querido da comunidade, completou 35 anos no dia 13 de agosto de 2023. Para comemorar essa data, a SMCT desenvolveu uma programação especial que contou com espetáculos de música, dança, teatro, encontro de corais, exposições e interações de artes visuais. Há 35 anos o Cine Teatro é berço de grandes eventos e espetáculos que marcaram época, sendo palco de orquestras sinfônicas, companhias de dança e teatro, corais e shows dos mais variados estilos. Além disso, é utilizado também para formaturas, eventos cívicos e culturais, e eventos privados, mediante locação.

CEFAC

O CEFAC (Centro de Formação em Arte e Cultura) reúne todos os cursos, projetos e oficinas oferecidos gratuitamente pela SMCT e desenvolvidos na sede da Secretaria e em dez pontos da cidade de Ibiporã. Seu propósito é “garantir o acesso à experiência cultural e artística para crianças, adolescentes, jovens e adultos que desejam escolher a arte como uma nova forma de expressar suas habilidades e relacionamentos sociais”. Atualmente essa área de cursos da Secretaria (o CEFAC) conta com 26 professores e instrutores que dão aulas ou ministram oficinas para 1.577 alunos (dados de 2023) de todas as idades, espalhados pelos bairros de Ibiporã.

Por meio do CEFAC, a SMCT oferece aulas de violão, bateria, teclado, acordeon, violino, violoncelo, baixo, desenho, pintura em tela, cerâmica, design, fotografia, grafite, ballet, dança urbana, capoeira e de uma série de instrumentos de sopro. As aulas regulares de instrumentos de sopro e de cordas (com arco) são oferecidas nas casas ao lado da Estação Ferroviária. Já as aulas de ballet são nas salas anexas ao Cine Teatro, as de artes plásticas, de bateria e violão são na Casa de Artes e Ofícios Paulo VI, e todas demais, nas salas do prédio do Complexo Cultural.

CURSOS E OFICINAS

Cerca de 800 alunos adultos e 777 crianças e adolescentes estavam participando em 2023 dos cursos livres da SMCT que favorecem a iniciação e o aperfeiçoamento nas artes e na vida cultural. As oficinas e o projeto de descentralização cultural atuam em 10



pontos diferentes da cidade e atenderam mais de 800 pessoas em atividades de iniciação artística neste ano de 2023.

MUSICALIZAÇÃO

As atividades de violão, guitarra, bateria, acordeon, teclado e canto coral são ministradas no Complexo Cultural e na Casa de Artes, atendendo a cerca de 160 alunos. A atividade de musicalização da SMCT mantém dois grupos de corais, o Coral Infantil Clarear, com 17 integrantes e o Coral "Ibiporã em Canto", com 35 integrantes, entre membros da comunidade e servidores municipais, que ensaiam no saguão do Cine Teatro. O coral adulto, além de se apresentar em 2023 em eventos do município e região, também esteve presente no Festival Internacional de Corais de Maringá e com presença confirmada no Festival Nacional de Corais de Colorado (PR).

A Área de Música da SMCT atende a 60 crianças no Serviço de Fortalecimento de Vínculos - SCFV, em interface com a Secretaria de Assistência Social, nos prédios do Cemic Ambiental e Cemic Centro, oferecendo iniciação em instrumentos de sopro e aulas de flauta doce para crianças menores de 10 anos. No Centro de Convivência dos Idosos (CCI), ministra aulas de canto coral para 30 idosos; na Escola de Formação da APMIF desenvolve canto coral com a turma "B" e percussão com as turmas "A", "C" e "D", integrando mais de 100 adolescentes.

No Museu do Café, nas "casas dos ferroviários", está em curso o Projeto Banda de Música (a Banda Metais da Estação), com 17 integrantes, entre alunos e professores, e o Grupo de Cordas com Arco (Violino, Viola e Violoncelo), inicialmente com 18 músicos, entre alunos e professores. São oferecidos no local os cursos de instrumentos de sopro: Trompete, Flauta Doce, Clarinete, Trombone de Vara e de Pisto, Euphonium, Flugelhorn, Saxofones (Alto, Tenor e Barítono) e Tuba, que hoje contemplam 35 alunos. As aulas de instrumentos de cordas com arco (Violino, Viola, Violoncelo) estão com 30 alunos.

ARTES CÊNICAS

O Curso Livre de Teatro da SMCT realiza um trabalho cênico-teatral significativo, atualmente com 350 alunos (2023). As aulas e espetáculos estão presentes não apenas na estrutura da Secretaria de Cultura e Turismo, mas também em três colégios estaduais de Ibiporã, no projeto social mantido pela Associação de Proteção à Maternidade e Infância (APMIF), que prepara adolescentes e jovens para o primeiro emprego, em interface com a Secretaria Municipal de Assistência Social. Este ano, a área de artes cênicas está com repertório de 14 espetáculos montados:

- O menino que vendia palavras - 15 atores
- Os saltimbancos - 11 atores



- Um conto de fadas nada encantado - 16 atores
- O pequeno príncipe - 15 atores
- O mágico de Oz - 110 atores
- O Mágico de OZ- 07 atores
- Memórias de um diamante - 30 atores
- Uma história de páscoa - 6 atores
- Li-emi-eli-Emilia - 8 atores
- Poeira das estrelas - 6 atores
- A criança e o Bicho Papão - 12
- Centro de Reabilitação para Vilões- 14 atores
- O Júri - 12 atores
- O rapto das cebolinhas - 8
- 1º. Fest Rua Ibiaporã (Festival de Teatro de Rua)

DANÇA

A Escola de Ballet de Ibiaporã desde o seu início, em 1990, é mantida pelo governo municipal e vem desenvolvendo um importante e sólido trabalho, sempre ampliando as técnicas da modalidade. Nossa escola hoje abrange cerca de 150 crianças e adolescentes, com aulas diárias que vão do nível preparatório ao semiprofissional.

Depois de muitos anos de trabalho, iniciamos agora um novo ciclo na história do nosso ballet e apresentamos o Ballet Art de Ibiaporã, que ensina a técnica de ballet segundo a metodologia Vaganova, na qual se busca o aprendizado de forma gradual e enfatiza-se a consciência corporal do aluno a cada movimento.

Nossa principal missão é formar não somente bailarinos aptos para dançar com segurança, mas sim formar bailarinos cidadãos, que são incentivados a se tornar uma pessoa melhor, um cidadão com consciência, integridade, respeito e responsabilidade, capaz de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade na vida profissional, além do trabalho ter o foco na disciplina, organização e determinação.

A formação da escola é voltada a um ensino de qualificação, no qual os alunos finalizarão o curso aptos a tirar o seu registro de bailarino profissional, Além de atuar como bailarinos, os mesmos ainda poderão seguir outras vertentes da dança, dentre elas a da educação.

O Ballet Art conta com um conjunto contemporâneo de 9 bailarinas; um conjunto clássico de 12 crianças; três solos neoclássicos; três solos contemporâneos; e duas variações clássicas, o espetáculo A Bela e a Fera, além do novo espetáculo de encerramento de 2023 que vem sendo desenvolvido na escola, que será A Pequena Sereia.



Nossa escola de ballet já participou de vários festivais de dança no Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e até mesmo em Puerto Iguazú, na Argentina, sendo premiada em todos.

Em 2022, o Ballet Art deu início às aulas de ballet para turma de adulto, pautada na demanda de se abrir uma turma para atender pessoas que não têm o intuito de se profissionalizar, mas gostariam de praticar a modalidade para obter benefícios como a melhora da postura, flexibilidade, coordenação motora e fortalecimento muscular. Percebe-se também que, além de benefícios físicos, o ballet atua na saúde mental e emocional dos praticantes, melhorando sua autoestima à medida que se desenvolve nas aulas e adquire mais confiança na realização dos movimentos. O principal objetivo com essa turma é, além de aprenderem a técnica da dança clássica, sentirem-se bem consigo mesmos (as) e colherem os benefícios.

ARTES VISUAIS

No ano de 2023, a área de Artes Visuais da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT) de Ibioporã desempenhou um papel essencial na promoção da expressão artística local. Através da oferta gratuita de cursos, que são Desenho, Pintura em Tela, Cerâmica, Fotografia e Design, as atividades foram conduzidas primordialmente na Casa de Artes e Ofícios Paulo VI e também no Complexo Cultural. Durante este período, realizaram-se seis exposições, destacando-se ainda o evento IBICOMICS, que contou com um numeroso público e torneios de Kpop e Cosplay.

O Centro de Cerâmica de Ibioporã tem agendada uma exposição no Banco do Brasil para novembro deste ano. Paralelamente, o Curso de Fotografia promoveu três mostras temáticas e planeja uma exposição focada na temática afro na Biblioteca Municipal no mês de novembro deste ano. As Artes Visuais, englobando disciplinas como cerâmica, desenho e pintura, atuam como um reflexo da habilidade e imaginação, reestruturando e conferindo novo significado a diversos materiais, com o propósito expressar sentimentos e conceitos intrínsecos à nossa cultura.

AUDIOVISUAL

O audiovisual é um pilar vital para a cultura de Ibioporã, desempenha um papel transcendental ao cruzar todas as formas de arte. Ele não apenas captura a essência, história e talentos dos ibiporanses, mas também projeta essa riqueza para o mundo através dos canais digitais acessíveis a todos. Em 2023, reconhecendo essa potência, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo introduziu quatro oficinas de audiovisual. Mais do que ensinar técnicas, forma cidadãos preparados para enfrentar a vida com uma nova perspectiva. Com 60 participantes talentosos, culminou no lançamento de quatro



produções de excelência no ano de 2023 que podem ser acessados pelo canal da SMCT no Youtube.

MUSEUS

Museu do Café de Ibiporã

Atrativo turístico e histórico da cidade, o Museu do Café funciona no prédio da antiga Estação Ferroviária de Ibiporã, inaugurada em 1936, que foi o marco de chegada da maior parte dos pioneiros que vieram para o município. O prédio, tombado em 2001 pela Coordenadoria do Patrimônio Histórico do Estado do Paraná, foi restaurado pelo governo municipal de Ibiporã, por meio de projeto da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com o objetivo de resgatar a memória e reverenciar a identidade local. Em 27 de abril de 2012, foi inaugurado como Museu do Café de Ibiporã, integrando a Rota do Café do Norte do Paraná.

O museu integra o Complexo Socioeducativo, Turístico e Cultural de Ibiporã, que abriga também as casas históricas dos ferroviários, o Auditório Pioneiros e a sede da Secretaria de Educação. O espaço tem por finalidades recuperar, preservar e divulgar a história de Ibiporã, com base na história cafeeira, que deu grande impulso para o desenvolvimento da cidade.

O acervo do museu foi montado com a colaboração de pioneiros que doaram materiais, ferramentas, utensílios e fotografias para a exposição permanente "Café: Nossa História". Outra exposição é "Estação Ferroviária de Ibiporã", que retrata em painéis fotográficos todas as fases importantes da estação, de 1936 até hoje.

Os visitantes assistem a filmes do projeto *Contos e Causos*, uma série de documentários produzidos pela equipe de museus da Secretaria de Cultura e Turismo nos quais os pioneiros entrevistados contam histórias da cidade, desde sua chegada à região.

VISITAS – O Museu do Café recebeu 939 visitantes entre janeiro e outubro de 2023. A entrada é gratuita e visitas guiadas (com grupos e turmas escolares) devem ser agendadas. O endereço é Av. Prefeito Mário de Menezes, 1113 e o horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h30.

Casa de Artes e Ofícios Paulo VI

Inaugurada em 18/06/1966, foi fundada pelo artista plástico Henrique de Aragão que chegou ao município em meados da década de 1960 e viveu no local (Casa de Artes) até sua morte, em 25/08/2015. O local foi cedido a Henrique pela Prefeitura à época, com o intuito de desenvolver a cultura na cidade, por meio de cursos como teatro, ballet, artes plásticas e música, o que deu base à criação da Fundação Cultural de Ibiporã, em 1987.



Conta com um teatro de arena, o Teatro Eutália Aragão (nome em homenagem à mãe do artista), a Casa de Artes recebeu nos anos 70 e 80 inúmeros espetáculos de teatro (com o Grupo Célula) e de ballet, antes da inauguração do Cine Teatro Municipal Padre José Zanelli (em 1988). A Casa de Artes abriga diversas esculturas e pinturas de Henrique e de outros artistas que frequentavam o local, além de objetos pessoais do artista e artefatos que atestam sua trajetória profissional.

Ao lado do Teatro Eutália fica o ateliê onde Henrique trabalhava, onde encontramos alguns dos materiais utilizados e maquetes de grandes obras suas. Após a morte de Henrique de Aragão, a Casa de Artes, o ateliê e o acervo foram transferidos para a Fundação Cultural de Ibiporã (em 09/05/2016), estando sob a responsabilidade desta e com manutenção permanente por parte da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT), que a preserva e ali recebe turistas, visitantes e estudantes de todas as idades.

O espaço da Casa de Artes também é utilizado para as aulas dos Cursos de Artes Plásticas da SMCT (desenho, pintura em tela e cerâmica) e adaptado para aulas de bateria e violão, além de ensaios do Curso de Teatro.

VISITAS - A Casa de Artes recebeu 833 visitantes entre janeiro e outubro de 2023 – são cerca de 1.000 pessoas por ano, sendo o principal público alunos de escolas locais, além de turistas, artistas, lideranças local e gestores de cultura. O endereço é Rua 1º de Maio, 224 e as visitas necessitam de agendamento prévio pelos telefones 3178-0215 e 3178-0216, podendo ser feitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13 às 16h30.

Museu Histórico e de Artes de Ibiporã (MHAI)

Conhecido como o museu central de Ibiporã, o MHAI começou a ser formado em 1985, quando foram promovidos eventos relacionados à busca e divulgação de materiais sobre história do município e foi iniciada uma campanha junto à comunidade, solicitando doação de fotografias, documentos, jornais, registros batismais, diplomas, atas, entre outros itens para serem incorporados ao acervo, em formação.

Posteriormente passou a receber doação de objetos e como órgão foi instituído oficialmente no dia 5 de novembro de 2001, por meio da Lei 1.701/2001, que criou o Museu Histórico, como instituição de caráter permanente e vinculado à Secretaria Municipal de Cultura. Em 2005, o Museu passou a ocupar o espaço atual, no prédio construído em 1966 para sediar na época a Prefeitura Municipal e que já abrigou também a Câmara Municipal e a Biblioteca Pública. Foi criado então o “Espaço de Memória”, iniciando novos projetos de recuperação e divulgação da história da cidade, alguns em execução até hoje.

VISITAS – Localizado na Av. Dom Pedro II, 368, o MHAI é um museu de pesquisa, reserva técnica, acervo documental e de guarda de objetos, atendendo a visitas somente por



meio de agendamento, pelo telefone (43) 3178-0215. Em 2023, entre janeiro e outubro, recebeu 280 visitantes.

Itens do Acervo do MHA:

Acervo de fotografias históricas em papel – 15.000 (aproximadamente)

Acervo de fotografias digitais – 103.000 (aprox.)

Total de arquivos digitalizados (textuais, fotos, vídeos e documentos) – 178.000

Documentos físicos, jornais antigos e escrituras – 1.000 (aprox.)

Livros de Cultura, História, Geografia e Artes – 544

Objetos e peças de guarda – 556 termos de doação

Fitas VHS e similares – 434 (Gravações da Fundação Cultural de Ibiaporã desde 1988)

Coleção de Clássicos do Cinema (filmes em VHS) – 231

Coleção Clássicos da Música Sinfônica (CDS e DVDs) – 140 (aprox.)

Fitas VHS de Programa de TV Canal 21 – 450

Filmes em DVD e CDs de áudio – 136

Discos de Vinil – 150 (aprox.)

Total: 196.000 itens (aprox.)

BIBLIOTECA PÚBLICA

A Biblioteca Pública Municipal teve sua criação através de Lei em 13 de março de 1973 e em 2020 iniciou um importante processo de informatização dos serviços oferecidos como cadastro, empréstimo e devolução de livros e renovação, que até então eram realizados de forma manual, o que contribuiu para maior agilidade e o controle interno.

Hoje ela conta com um acervo de 17.210 exemplares inseridos na base de dados, sendo estes literatura adulta, infanto-juvenil, gibis e livros de pesquisa dos mais variados assuntos, todos disponibilizados para empréstimos e consultas locais.

Desde o início de 2023 foram realizados cerca de 2.600 atendimentos nos serviços oferecidos: leitura local, cadastros, empréstimos e devoluções, uso do espaço para trabalhos escolares (individual ou em grupos) e agendamentos para uso de computadores com internet.

Disponibilizamos também o Projeto “Hora do Conto” que visa incentivar a leitura desde cedo, por meio do lúdico com a contação de histórias juntamente com oficinas pedagógicas, agendamentos para visitas guiadas, realização de eventos em datas comemorativas, atendendo grande parte alunos das redes municipal e particular, de CMEIs e o início do projeto “Férias na Biblioteca”. Estes contemplaram 572 crianças de abril até este mês (outubro).



PROJETOS DE MEMÓRIA

A Secretaria de Cultura desenvolve desde 2005 o Projeto de Recuperação da Memória de Ibiaporã e projetos de incentivo ao turismo que registram a história, as tradições e a cultura do nosso povo. São eles: “Nossa Gente Nossa História”, (2005-2008); Compêndio Histórico de Ibiaporã – Volumes I e II (2008); “Álbuns Urbanos” (Exposições itinerantes em painéis fotográficos - 2009-2016); “Contos e Causos – História Viva de Ibiaporã” – com o lançamento de oito volumes de DVD-books entre 2011 e 2016 (e previsão de produção de mais dois volumes em 2024); Projeto de Revitalização e Recuperação do prédio da Estação Ferroviária e das casas históricas do entorno, transformando-a em “Museu do Café” (2012); projeto Modernização e Revitalização do Museu Histórico de Artes de Ibiaporã (2011); projetos “Circuito das Capelas” (2014 – 2016) – um livro e 4 DVDs (contendo 23 documentários em vídeo); “Circuito das Capelas II” – Igrejas Evangélicas Históricas (2017 – 2019) – um livro e dez filmes; e “Cozinha do Pioneiro” – um livro e 22 vídeos com depoimentos de famílias pioneiras (2019-2020). Em 2022, foi lançado o livro “A Cidade que Nasceu dos Trilhos”, pela Editora Eduel, de autoria do jornalista e servidor da Secretaria de Cultura, Jaime Kaster, que relata a origem da cidade ligada à Estação Ferroviária e a construção da rede ferroviária no Norte do Paraná.

PROJETOS EM ANDAMENTO

Estão em andamento o projeto de recuperação do Museu de Esculturas ao Ar Livre, com a manutenção de 32 obras de arte espalhadas pelos ambientes externos do Complexo Cultural e Casa de Artes, e pelas praças e avenidas da cidade; o projeto do Concurso do Prato Típico, que visa eleger um ou mais pratos típicos da culinária ibiporaense. Destacam-se ainda o projeto de construção da “Alameda de Containers” – um novo espaço turístico-gastronômico; o “Lago Dom Pedro Zilli”, que foi inaugurado em junho de 2023 e consolidou-se como espaço de cultura e turismo, de encontro de famílias e eventos; o projeto de construção do Parque dos Tucanos (parque com grandes espelhos d’água e paisagismo, com licenças ambientais finalizadas), e por fim o projeto de construção do “Planetário”, anexo ao prédio histórico do Colégio Estadual Engenheiro Beltrão, com grande potencial para atrair turistas e estudantes à cidade.

EVENTOS CULTURAIS REALIZADOS PELA SECRETARIA

Festa Junina Municipal de Ibiaporã – Maior festa junina da região, realizada todos os anos na cidade, há 45 anos, reúne durante nove dias na Praça Pio XII (da Igreja Matriz) um imenso público de Ibiaporã, Londrina e cidades da região, com shows, apresentações de dança, duplas sertanejas, bandas regionais e talentos locais, além de alunos das escolas de música e teatro e produtores culturais de Ibiaporã, que têm no palco da festa uma



excelente oportunidade de poderem mostrar seu talento. Já nas barracas das entidades sociais de Ibiporã, serve-se o melhor da comida típica junina.

Natal na Praça - Durante o mês de dezembro a cidade de Ibiporã se enche de luzes e cores no “Natal de Paz e Luz” e a Prefeitura Municipal, por meio da equipe do Projeto Natal e da Secretaria de Cultura e Turismo, em parceria com a ACEIBI (Associação Comercial), reúne na Praça Pio XII uma programação diária com shows, apresentações artísticas e culturais, corais, projeções, música e encenações teatrais que atraem as famílias de toda a região para vivenciarem o Natal de Ibiporã.

Encontro Anual de Carros Antigos - Na primeira semana de agosto, Ibiporã sedia durante dois dias o tradicional Encontro Anual de Carros Antigos e Customizados, que já teve nove edições e recebe mais de 5 mil visitantes e expositores de todo o País. Promovido pela Prefeitura, Secretaria de Cultura e pelo Motor Clube de Ibiporã, conta com música ao vivo (os músicos se revezam durante os dois dias no palco), food trucks, atividades recreativas e grande variedade de veículos em exposição (carros, caminhões, ônibus, utilitários e motos antigas)

Festivais - Ibiporã é também conhecida por seus festivais e encontros de dança, teatro e corais, promovidos pelo poder público, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, que movimentam a cidade, com a participação de grupos locais e a vinda de grupos e público de outros municípios, além de fomentarem a produção artística e a formação de público. Já fizeram história por aqui os Encontros de Corais, realizados nas décadas de 1990 e 2000, o Festival de Teatro de Ibiporã (FESTIBI), com 15 edições; e o Encontro de Dança, com 7 (sete) edições. Os dois últimos não puderam ser realizados no período da pandemia. Passado este período, a SMCT retomou apresentações teatrais para grandes públicos escolares durante todo o mês de outubro, com o “Outubro em Cena” (oito espetáculos), trouxe este ano o público para a rua, com o “1º Fest Rua” e a área de dança realizou em 2023 o Festival “Ibiporã em Dança”.

COMUNICAÇÃO E MÍDIAS

Diante dessa vasta produção cultural e oferta de serviços ao público, a SMCT se comunica com o público principalmente por meio de seus canais digitais e democratiza essas informações no site oficial da Prefeitura e da Secretaria (<https://cultura.ibipora.pr.gov.br/>), além de suas redes sociais. Em outubro de 2023, a página do Facebook da SMCT (www.facebook.com/culturaibipora/) contabilizava 10.250 seguidores. O Instagram (<https://www.instagram.com/culturaeturismoibipora/>), 3.308 seguidores e 880 publicações. Já o canal do YouTube da SMCT tem 393 vídeos publicados (<https://www.youtube.com/fcibipora>) e contava até a data com 1,27 mil inscritos.



IMPLEMENTAÇÃO DA LEI PAULO GUSTAVO

- A Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar 195/2022) tem sido em 2023 um laboratório para a implantação na prática do Sistema Nacional de Cultura (SNC):

- Por prever repasse de recursos federais para estados e municípios, que criam editais de fomento cultural abertos ao meio cultural;
- Por prever mecanismos participativos, como escutas públicas, discussões de diretrizes nos conselhos de cultura e conferências de cultura;
- Por prever que municípios criem fundos de cultura, planos municipais de cultura, sistemas municipais de cultura e conselhos de cultura;
- Por estabelecer parâmetros comuns de gestão e decisão sobre as políticas culturais, criando na prática o Sistema Nacional de Cultura.

- Em Ibiaporã, estamos participando dessa construção, realizando um processo transparente e participativo e com orientação cuidadosa:

- Em 28 de fevereiro de 2023 realizamos a 1ª Escuta Pública, informando sobre a Lei Paulo Gustavo (LPG) e sobre o processo de implantação dela em Ibiaporã, também coletando as primeiras expectativas do meio cultural;
- Em junho de 2023 tivemos a aprovação, pelo Legislativo Municipal, da Lei 3.252/2023, que criou o Conselho Municipal de Cultura (CMCI);
- Em 3 de julho realizamos a 2ª Escuta Pública, coletando sugestões para o Plano de Ação e reafirmando informações sobre a LPG. Também na ocasião foram escolhidos os representantes dos segmentos culturais para o Conselho Municipal de Cultura, bem como apontados os representantes do poder público;
- Foi Contratada uma Consultoria para operacionalizar os recursos da Lei Paulo Gustavo;
- Ainda em julho de 2023 inscrevemos nosso Plano de Ação junto ao Ministério da Cultura e tivemos sua aprovação, com recebimento dos recursos destinados ao Município;
- Em 15/09 publicamos o edital da LPG;
- Em 28/09 realizamos a primeira oficina de orientação a elaboração de projetos;
- Em 03/10 realizamos serviços de orientações individuais a proponentes.
- Em 19/10 realizamos a Pré-Conferência Municipal de Cultura;
- Em 25/10 encerramos as inscrições de projetos para a Lei Paulo Gustavo, tendo 101 projetos inscritos, uma participação que superou todas as nossas expectativas.
- E em 26/10/2023 estamos realizando a 3ª Conferência Municipal de Cultura.

b) AS DEMANDAS DE GESTÃO:



Levando em consideração a significativa oferta cultural e boa estrutura pública para abrigar o desenvolvimento de políticas culturais, identifica-se como pontos importantes a se considerar na definição do Plano Municipal de Cultura:

- A importância de firmar um processo de fomento cultural aberto à apresentação de projetos por artistas, produtores culturais e comunidades, que se some às iniciativas promovidas pela gestão pública na realização do direito à cultura para a população;

- A importância de incentivar núcleos criativos a partir dos processos de iniciação às linguagens artísticas, cursos e projetos fomentados, ampliando a intensidade da vida cultural na cidade;

- A importância de abrir a gestão cultural à maior participação dos artistas, produtores culturais e comunidades:

- No uso dos espaços culturais públicos, por meio de critérios acessíveis e definidos em função da implantação da política pública, ouvindo a comunidade cultural;
- Na implantação do fomento à cultura, abrindo-se editais de seleção de projetos e orientando o meio cultural para facilitar sua participação;
- No fortalecimento do Conselho Municipal de Cultura como instância de debate, contribuição na elaboração e na definição de ações e prioridades.

- A importância de um programa que fomente espaços para a organização criativa dos grupos culturais e a oferta de programação cultural;

- A importância de desenhar a política cultural em transversalidade com as demais políticas públicas (educação, saúde, assistência social, turismo, urbanismo e políticas ambientais, entre outras), de modo a reforçar seu papel na qualidade de vida na cidade e ampliar seu orçamento;

- A importância de formar agentes culturais para a melhor realização da política pública de cultura:

- Capacitando para o planejamento e elaboração de projetos;
- Capacitando no entendimento sobre o conceito e importância da cultura, da diversidade cultural, das políticas públicas culturais e do Sistema Nacional de Cultura;
- Capacitando para as pedagogias e possibilidades arte-educativas das linguagens artístico-culturais;
- Capacitando para a sinergia da cultura em ações de transversalidade com as demais políticas públicas.



3) PROJEÇÃO DO FUTURO

A partir do diagnóstico e com a identificação de demandas trazidas pelos segmentos, traçamos objetivos estratégicos a serem alcançados de 2023 até 2033 como norte de uma política cultural transparente, participativa e comprometida com o direito à cultura.

4) OBJETIVOS DE CURTO PRAZO (o próximo ano):

- Investir em programas comunitários interativos que enriqueçam nossa herança e diversidade cultural, mas, também tornem a cultura acessível e vivenciável para cada cidadão de nossa comunidade;
- Definir e aprovar uma legislação municipal de fomento à cultura;
- Fortalecer agendas e locais de referência para o acesso à cultura, integrando as ações atualmente desenvolvidas sob gerência do poder público, com as desenvolvidas de forma independente pelo meio cultural, disponibilizando os espaços culturais públicos para uma programação organizada em comum, ampliando a oferta, circulação e visibilidade da cultura;
- Implantar um circuito cultural descentralizado de apresentações públicas e agenda cultural (apresentações em espaços abertos, Semanarte, Feira de Artesanato e outras programações), com locais e horários tornados conhecidos e frequentados pela população;
- Construir agenda do teatro em interlocução com a comunidade cultural, disponibilizando-o gratuitamente ou em condições especiais para os artistas locais, de modo que possam se apresentar e a população possa conhecer os trabalhos, mediante critérios regulamentados sobre a possível cobrança de ingressos e a oferta acessível da cultura;
- Favorecer o desenvolvimento da economia criativa e solidária no Município, com realização de feira anual, grande e de ampla divulgação, que contemple:
 - a participação de todos os artesãos e favoreça a venda de produtos e alimentos produzidos nas comunidades;



- a possibilidade de artesãos e produtores comunitários exporem seus produtos nas festividades locais (Festa Junina, Natal, e demais festas) com espaços adequados;
- Implantação de um grupo de trabalho responsável pela proposição e articulação de eventos, feiras e processos de capacitação de ações de economia criativa e solidária, que envolva o fomento do poder público e parcerias com as empresas privadas e Associação Comercial, com a colaboração do CMCI e a criação de um grupo de trabalho temático.
- Desenvolver a partir da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e da Prefeitura uma comunicação que divulgue e promova as ações e produtos da economia criativa e solidária.

- Fomentar núcleos criativos a partir dos processos de iniciação às linguagens artísticas, cursos e iniciativas culturais existentes, estimulando-os a elaborarem projetos e desenvolverem ações que ampliem a intensidade criadora e a circulação cultural na cidade;

- Adaptar condições de acessibilidade e inclusão em todos os espaços culturais e eventos ofertados, garantindo inclusão, acessibilidade e interação social.

- Incentivar e apoiar a leitura por meio da criação de prêmios às ações de incentivo e às práticas sociais de leitura, além de criação e manutenção de novos espaços de leitura, priorizando a descentralização;

- Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura (CMCI) como órgão avaliador e propositivo da política cultural municipal, com um processo de debate e formação sobre direito à cultura; política pública de cultura e Sistema Nacional de Cultura;

- Projetar as prioridades e diretrizes para a implementação da Lei Aldir Blanc 2, em consonância com a temporalidade, demandas e objetivos previstos no Plano Municipal de Cultura - PMC;

- Iniciar o desenho de programas e ações transversais da cultura com as demais políticas públicas, visando uma integração exemplar que efetive a importância da cultura na qualidade de vida;

- Desenhar e iniciar um programa de qualificação de agentes culturais para os desafios colocados no Plano Municipal de Cultura - PMC;

- Projetar a ampliação dos recursos municipais para a cultura, considerando a temporalidade, demandas e objetivos previstos no Plano Municipal de Cultura - PMC;



- Através da Secretaria de Cultura e Turismo, organizar programação de arte e eventos artísticos em praça pública, visando a divulgação dos trabalhos e artistas locais, com feiras de artesanato, apresentações de dança, de bandas, de escolas de música, de grupos de teatro, de capoeira, grupos profissionais, grupos independentes e apresentações organizadas por escolas.

4) OBJETIVOS DE MÉDIO PRAZO (os próximos três anos):

- Nos próximos três anos, nossa ambição é transformar Ibiporã em um verdadeiro farol cultural dentro da nossa região. Para isso, vamos unir as ricas tradições de nossa cidade com as práticas culturais mais inovadoras. Esperamos atrair tanto talentos locais quanto visitantes regionais para experimentar e contribuir para essa fusão cultural.

- Implementar e consolidar a legislação municipal de fomento à cultura, criando programas-base, editais, formulários acessíveis e didáticos e processo de incubação de projetos;

- Manter um circuito cultural de apresentações públicas e agenda cultural consolidada (apresentações em espaços abertos, Semanarte, Feira de Artesanato e outras); com locais e horários tornados conhecidos e frequentados pela população;

- Promover a relação interlinguagens a partir de eixos como literatura, música, audiovisual, design, entre outros, favorecendo a fusão entre as linguagens artísticas para a criação de eventos que favoreçam a fruição e a educação estéticas pela população e possam se tornar destaques nacionais e internacionais;

- Ter núcleos criativos consolidados nas diversas linguagens artístico-culturais, que ofertem a diversidade da cultura nas escolas, espaços de assistência social e comunidades de Ibiporã;

- Montar uma rede cultural que aja na oferta da cultura, formada pelo conjunto dos projetos culturais fomentados e iniciativas protagonizadas diretamente pelo poder público;

- Implantar um espaço específico para acervo e disseminação da cultura indígena, visto que a cidade de Ibiporã nasceu e se desenvolveu em território de povos originários. Existe aqui um pico chamado Guarani, o Aquífero Guarani, rio (Tibagi) e o próprio nome da cidade, todos de origem Tupi ou Guarani.



- Desenvolver um programa de qualificação para economia criativa e solidária, com ênfase em padrão de qualidade na produção artesanal, criação de identidade para peças e produtos que representem a identidade e memória do Município e implementação de selo de produto local de qualidade e sustentabilidade;
- Reestruturar o Centro de Artesanato de Ibiporã para que possa atender ao maior número de artesãos possível e ter maior visibilidade, dotando-o de estrutura para que os artesãos e produtores locais possam expor e comercializar seus produtos, como parte da cultura do Município;
- Fomentar um calendário anual de atividades de culturas periféricas, como o hip hop, capoeira e manifestações de tradição popular;
- Fomentar espaços culturais periféricos, para descentralização das atividades culturais e facilitação das criações;
- Ter um programa consolidado de espaços culturais geridos por grupos criativos nas comunidades, em parceria com o poder público;
- Ter sistemas comunicativos consolidados divulgando a agenda cultural e a ação dos projetos culturais junto às comunidades, bem como a gestão cultural de Ibiporã como modelo nacional entre municípios de sua faixa populacional;
- Ter o Conselho Municipal de Cultura consolidado como órgão avaliador e propositivo da política cultural municipal;
- Ter programas e ações transversais consolidados atuando nas comunidades, com o papel protagonista da cultura;
- Implementação exemplar da Lei Aldir Blanc, em sintonia com a implementação do fomento cultural municipal, ampliando os recursos para projetos e a oferta da cultura;
- Ter um programa de qualificação de agentes culturais atuantes e reconhecido como escola livre de cultura;
- Ser referência de gestão articulada ao Sistema Nacional de Cultura.

5) OBJETIVOS DE LONGO PRAZO (os próximos 10 anos):

- A nossa visão de uma década é ambiciosa, mas totalmente alcançável. Queremos que Ibiporã seja reconhecida nacionalmente como um bastião de cultura sustentável e de



engajamento comunitário. Implementaremos uma série de iniciativas que incentivem práticas culturais responsáveis e engajamento cívico, estabelecendo Ibiporã como um modelo para outras comunidades em todo o país.

- Ter o direito à cultura reconhecido como uma política consolidada em Ibiporã, parâmetro para o Sistema Nacional de Cultura;
- Transformar espaços públicos da cidade em locais para a vivência da arte e da cultura pela população e para artistas locais desenvolverem apresentações, oficinas, aulas, workshops, mostras, cursos, etc, favorecendo essa possibilidade como programas de fomento cultural.
- Investir na educação artística, estética e musical das crianças de escolas municipais, com projetos bem orientados e capacitados na pedagogia das linguagens artísticas, casadas ao processo educativo, interagindo transversalmente a Secretaria de Cultura com a Secretaria de Educação, com artistas e a sociedade civil.
- Ter a legislação e modelo de fomento reconhecido como formato de gestão compartilhada da cultura;
- Ter consolidada uma rede cultural agindo na oferta da cultura, formada pelo conjunto dos projetos culturais fomentados e iniciativas protagonizadas diretamente pelo poder público.
- Ter os processos culturais presentes nas escolas públicas, unidades de assistência social e de saúde, reconhecida por sua potencialidade transversal;
- Ter uma rede sintonizada e reconhecida pela população de espaços culturais, somando os geridos diretamente pelo poder público e os geridos por grupos culturais;
- Ter a formação de agentes culturais como uma referência nacional na rede de Escolas Livres de Formação em Arte e Cultura.
- Manter os festivais de arte e cultura já tradicionais do município de Ibiporã (como de dança, teatro, música, entre outros).
- Garantir que as políticas públicas voltadas ao fomento e à difusão da cultura e das artes permaneçam por meio da Secretaria Municipal de Cultura em Ibiporã.



PROPOSTAS PARA OS EIXOS DA 4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA

EIXO 1: INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

PROPOSTA 1

- Implementar o Sistema Nacional de Cultura tendo em consideração atender às situações diferenciadas dos pequenos municípios, favorecendo-lhes condições para atender às realidades nas áreas urbana e rural, de modo que possam fomentar a criação e a circulação da diversidade cultural;

PROPOSTA 2

- Criar o Sistema Municipal de Cultura considerando, nele, a cultura como emanção social e o fomento a projetos por meio de editais públicos abertos aos artistas, produtores culturais, coletivos culturais, associações e instituições atuantes como forma de ofertar, em cogestão, a cultura como direito;

EIXO 2: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PROPOSTA 1

- Incentivar, no Sistema Nacional de Cultura, núcleos criativos Comunitários a partir dos processos de iniciação às linguagens artísticas, cursos e projetos fomentados, ampliando a intensidade da vida cultural nas diversas regiões das cidades e áreas rurais;

PROPOSTA 2

- Através da Secretaria de Cultura e dos fomentos culturais, organizar programações artísticas em praças públicas e espaços culturais abertos que se tornem referência para o lazer da população, como pontos de encontro e fruição cultural.

EIXO 3: IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

PROPOSTA 1

- Favorecer, no âmbito dos pequenos municípios, a implantação de Casas de Memória, como espaços para pesquisa e organização de memórias históricas, de personagens significativos, de objetos representativos de fazeres, etc, vivificados pela relação



constante com a vida escolar, recebendo turmas de estudantes para conhecerem as referências históricas, aprendendo a dimensioná-las.

PROPOSTA 2

- Criar linhas de fomento a projetos de resgate de memórias e educação sobre o patrimônio histórico, que favoreçam a pesquisa e difusão didática das memórias comunitárias, aproximando a população de sua própria história.

EIXO 4: DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADE DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL

PROPOSTA 1

Criar linhas de projetos culturais dirigidos às crianças e adolescentes, que estimulem o reconhecimento da diversidade cultural e o respeito aos direitos humanos;

PROPOSTA 2

Estimular, nos pequenos municípios, projetos que valorizem as manifestações culturais de origem popular, indígena e afro-brasileira e prevejam sua circulação ampla, especialmente circuitos escolares;

EIXO 5: ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE

PROPOSTA 1

- Criar programa nacional de economia criativa e solidária que fomente projetos de feiras, favorecendo a infraestrutura necessária;

PROPOSTA 2

- Incentivar, como parte do Plano Nacional de Cultura, que no âmbito dos municípios exista a implantação de um grupo de trabalho democrático e participativo, responsável pela proposição e articulação de eventos, feiras e processos de capacitação de ações de economia criativa e solidária, que envolvam o fomento do poder público e parcerias com as empresas privadas;

EIXO 6: DIREITO ÀS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS

PROPOSTA 1



- Em continuidade ao processo de criação audiovisual deflagrado com a Lei Paulo Gustavo, estimular processos comunitários de acesso à linguagem audiovisual para circulação na internet:

- I- Que sejam desenvolvidos junto à comunidades, envolvendo seus moradores e seu contexto sociocultural;
- II- Envolvam as pessoas da comunidade no processo criativo, como a historicização, a roteirização, a captação de imagens e a edição, constituindo, para a comunidade envolvida, uma fonte de domínio das tecnologias da comunicação e do audiovisual;
- III- Contribuam para a tornar conhecidas as histórias de vida, contextos sociais e culturais da comunidade e a inseri-lá de modo vivo e ativo na vida da cidade e do país.

PROPOSTA 2

- Programas de fomento a Núcleos Criativos em Audiovisual, Tecnologias da Comunicação e Internet que possam ser estruturados em comunidades, contando com equipamentos e oficinas criativas de aprendizagem.